



Introdução: Deus pode assobiar?

Pode parecer irreverente — ou até ingênuo — fazer uma pergunta como esta. Pode o Todo-Poderoso, o Criador do céu e da terra, comunicar-se por meio de um simples assobio? Para aqueles que conhecem a Bíblia como um texto sagrado repleto de imagens poéticas e verdades espirituais profundas, a resposta é: *sim* — e *quando Ele o faz, o universo escuta*. Mais ainda: quando Deus assobia, é para chamar, reunir, consolar... e guiar.

Essa imagem inusitada, íntima, quase doméstica, de um Deus que assobia aparece num versículo pouco explorado, mas profundamente significativo:

«*Assobiarei por eles e os reunirei, pois Eu os remi; e serão numerosos como antes.*»
— *Zacarias 10,8*

Esta frase simples contém uma riqueza teológica impressionante. Nela, descobrimos um Deus que não só tem o poder de julgar ou operar milagres, mas também a ternura de chamar com um gesto mínimo, porém cheio de significado. Neste artigo, vamos mergulhar no contexto, no sentido profundo e nas implicações práticas desta imagem de Deus que assobia. Porque sim, mesmo hoje, no meio do barulho do mundo moderno, Deus ainda assobia... e espera que O escutemos.

1. Contexto histórico de Zacarias 10,8: Uma promessa em meio ao exílio

Para entender o poder desta imagem, precisamos primeiro compreender o seu contexto histórico. O profeta Zacarias escreve durante o período de retorno do exílio babilônico (por volta do século VI a.C.). O povo de Israel, após ter sido disperso entre as nações por causa da sua infidelidade, começa a voltar para Jerusalém para reconstruir o Templo e sua identidade como povo de Deus.

Em meio a esse processo de restauração, Zacarias anuncia uma promessa divina: o próprio Deus os chamará de volta, os reunirá dos confins da terra — não com gritos de guerra nem com espetáculo, mas *com um assobio* — um sinal terno e familiar, como o de um pastor que



chama suas ovelhas dispersas.

O versículo 10,8 faz parte de uma série de oráculos em que Deus promete restaurar Seu povo não apenas fisicamente, mas também espiritualmente. O “assobio” de Deus é, assim, símbolo do Seu chamado de amor, do Seu poder que atrai sem violência, da Sua ação redentora.

2. O assobio na cultura bíblica: Mais que um som

No mundo bíblico, o assobio não é um gesto trivial. É uma linguagem não verbal que expressa proximidade, familiaridade, e é frequentemente usada por pastores para guiar e reunir o rebanho. Pode também ser um sinal secreto, um som de cumplicidade entre quem chama e quem responde.

Quando Zacarias utiliza essa imagem, evoca algo mais profundo do que um simples som. Ele faz referência a uma relação íntima entre Deus e Seu povo. Não é uma ordem impessoal nem um mandato autoritário. É um sinal reconhecido por aqueles que estão atentos, que conhecem o seu Senhor.

«*As minhas ovelhas ouvem a minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem.*»
— João 10,27

Embora este versículo pertença ao Novo Testamento, ilumina poderosamente a mensagem de Zacarias. Jesus, o Bom Pastor, é a plenitude desse Deus que assobia e chama Suas ovelhas pelo nome. O assobio em Zacarias é como uma prefiguração da voz de Cristo que chama cada um do fundo do coração.

3. Significado teológico: Um Deus que atrai, não que obriga

Aqui está um dos ensinamentos mais belos deste versículo: **Deus não arrasta, não impõe, não escraviza. Deus atrai.** Como dizia São João Paulo II: «A liberdade de Deus é amor que



se dá; a liberdade do homem é resposta.»

O assobio divino representa esse modo de agir de Deus: **um chamado suave, mas irresistível para quem aprendeu a escutar**. Não é uma voz trovejante como a do Sinai, mas o sussurro delicado que Elias escutou na caverna (cf. 1Reis 19,12).

Do ponto de vista teológico, este versículo destaca a doutrina do **Deus Pastor**, que não apenas governa do alto, mas caminha no meio do Seu rebanho. Ele chama cada um e não se contenta em ter o povo reunido: Ele quer reuni-lo por amor.

4. Aplicações espirituais: Você escuta o assobio de Deus?

Na nossa vida cotidiana, muitas vezes esperamos que Deus fale claramente, que envie um sinal espetacular, que fale como num filme. Mas a realidade é que **Deus fala, geralmente, nas coisas pequenas, íntimas, que o mundo considera irrelevantes**.

O assobio de Deus pode manifestar-se na forma de:

- Uma inspiração repentina durante a oração.
- O conselho sábio de alguém que nos ama.
- Uma homilia que parece falar diretamente ao nosso coração.
- Uma dor ou perda que nos desperta da letargia espiritual.
- Uma paz inexplicável ao tomar uma decisão difícil.

Deus continua assobiando — mas **estamos ouvindo?**

«*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*»
— Apocalipse 2,7

5. Uma imagem para hoje: Deus chama suavemente em meio ao ruído

No mundo de hoje, cheio de barulho midiático, ansiedade, ideologias agressivas e distrações constantes, essa imagem do “assobio de Deus” torna-se urgente. **Estamos rodeados de**



gritos, mas Deus continua a chamar com um sussurro.

Isso não significa que Ele seja menos poderoso. Pelo contrário: só quem tem verdadeira autoridade pode falar baixinho. Os reis deste mundo gritam para se impor. Deus assobia... e quem ama reconhece esse sinal.

Esse chamado tem também uma dimensão escatológica: **é uma antecipação do fim dos tempos**, quando Deus reunirá Seu povo disperso dos quatro cantos da terra (cf. Mt 24,31). Mas também tem uma dimensão presente: **cada conversão, cada retorno ao Evangelho, cada alma que volta ao confessionário é fruto desse assobio divino.**

6. Guia pastoral: Como responder ao assobio de Deus

Para que este versículo não permaneça apenas uma imagem poética ou teológica, é essencial traduzi-lo num guia espiritual concreto. O que podemos fazer para “escutar” esse assobio e deixar-nos reunir?

1. **Cultivar o silêncio interior:** Esforce-se diariamente para desligar os ruídos desnecessários: redes sociais, queixas, julgamentos. Só no silêncio se ouve o eco de Deus.
 2. **Frequentar a Palavra de Deus:** Leia um trecho das Escrituras todos os dias. Deus assobia por meio da Sua Palavra viva.
 3. **Estar atento aos pequenos sinais:** Não espere que Deus fale com raios. Observe o ordinário: um gesto de um amigo, um salmo, uma missa durante a semana.
 4. **Confessar-se regularmente:** A voz do Bom Pastor é mais nítida quando a alma está limpa. A confissão afina a escuta espiritual.
 5. **Voltar à comunidade:** O assobio de Deus também é um chamado ao encontro. A fé não se vive no isolamento. Reintegre-se à sua paróquia, a um grupo de oração, à liturgia dominical. O rebanho se fortalece na unidade.
-

Conclusão: Você responderá ao assobio?

Zacarias 10,8 é muito mais do que um versículo curioso. É uma revelação de como Deus age: com doçura, com amor, com proximidade. Ele não impõe, não grita, não fere... **Ele assobia.**



Quando Deus assobia: Quando o Todo-Poderoso chama o Seu rebanho
como um pastor | 5

E esse assobio ainda ressoa hoje, em cada coração disposto a escutar. É o som da misericórdia, da ternura divina, de uma promessa cumprida e de um futuro glorioso.

Talvez hoje, exatamente agora, Deus esteja assobiando por você.

Você escuta?

Vai responder?

«Assobiarei por eles e os reunirei, pois Eu os remi.»

— *Zacarias 10,8*